



**INSTITUTO FEDERAL**  
Fluminense  
Campus Avançado Maricá

Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense  
Campus Avançado Maricá

**Plano de Ensino da Disciplina**  
**Educação Física**

**Descrição**

**Curso:** Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio **Ano/letivo:** 2022

**Professora Responsável:** Regiane de Souza Costa **SIAPE:** 1936645

**Período/Série:** 1º Ano **Turno:** (X) Matutino (X) Vespertino ( ) Noturno

**Carga horária total:** 80h/aula  
**Carga horária semanal:** 2h/aula  
**Carga horária semestral:** 40h/aula (1º sem.); 40h/aula (2º sem.)

**I Pré-requisitos**

Ter sido aprovado/a no Processo Seletivo de 2022, ter sido estudante da Instituição em ano letivo anterior ou estar cursando dependência nesta série.

**II Ementa**

- O corpo na trama da história – olhares sobre o corpo; do homem natural ao homem máquina – aspectos históricos, filosóficos e culturais.
- Corporeidade, Alteridade e Cultura.
- Análise crítica do papel da Educação Física na Escola e na Sociedade.
- Linguagens, códigos e suas tecnologias em consonância com as competências da Educação Física Escolar, com ênfase no estudo das práticas corporais: a linguagem corporal como integradora social e formadora de identidade.
- Compreensão do uso dos conhecimentos específicos de Educação Física, enquanto Cultura Corporal, e suas relações com os demais campos de conhecimento (interdisciplinaridade), complexificando a construção do conhecimento.
- O cotidiano escolar como espaço e tempo das práticas educativas.
- *Performance* corporal e identidades juvenis – questões culturais.
- O lazer enquanto possibilidade do Se-movimentar: legalidade, público e referências críticas discursivas.
- Reinventando as noções, para além do aspecto biológico, sobre os corpos masculino e feminino na sociedade atual – questões e construção de gêneros.
- Exercício físico e saúde; o corpo e a expressão artística e cultural; o corpo no mundo dos símbolos e como produção da cultura; práticas corporais e autonomia; condicionamentos e esforços físicos; o esporte; a dança; as lutas; os jogos; as brincadeiras.

**III Programa Analítico**

**EIXO 1 – Contextualização (O corpo na trama da história) – Perspectivas Corporais na trama da história:**

aspectos socioculturais, políticos, econômicos e ambientais.

- Breve interpretação sobre as perspectivas que marcaram as noções e construções corporais – demarcação contextual.

- O pensamento educacional brasileiro e sua articulação com o componente curricular Educação Física ao longo dos séculos XIX e XX.

- Corporeidade - O que é Corpo? O que pode um Corpo? Qual o lugar do Corpo na escola?

**EIXO 2 – Cultura Corporal** – esportes, jogos culturais ou populares, jogos cooperativos, práticas corporais alternativas, dança, lutas.

- Corporeidade e conhecimento: a construção do conhecimento na Educação Física escolar.

- Manifestações corporais e jeitos de ser/estar no mundo.

- Esporte Escolar, Jogos Cooperativos e Esportes e Jogos de Alto Rendimento - Corpo Esportivo; Corpo Cooperativo; Corpo e Mídia.

- Cultura Corporal e Reinvenção de Movimentos: Atletismo: suas modalidades constitutivas (corridas, saltos, Arremessos, Lançamento e modalidades conjugadas); valências físicas e demandas corporais exigidas durante a vivência e o treinamento esportivo; vivências adaptadas com recriação de regras, espaços e materiais; e manifestações corporais a partir de seus elementos (trilha, caminhada, corrida de orientação, corrida de montanha, corrida de rua, etc.).

- Cultura Corporal e Reinvenção de Movimentos: Jogos e Esportes de variação do "FUT" ou "FOOT": Futebol de Campo, Futsal, Society, Showbol, Futebol de Areia, Futvôlei, Futmesa, Altinha, Golzinho, Futebol Americano, Futebol de Botão, Futebol Indígena, Futebol de Cegos, Futebol e Games, etc. - semelhanças, diferenças e variações culturais; breve histórico; possibilidade de reinvenção de jogos, considerando o cotidiano escolar e a cultura popular.

**EIXO 3 – Educação Física e Saúde** – questões introdutórias sobre saúde na perspectiva ampliada e contextualizada (para além do paradigma de ausência de doença).

- Educação Física Escolar: discussão de gênero, mídia, padrões estéticos, meio ambiente e diversidade - relação com a cultura, corporeidade e saúde.

- O cotidiano escolar como *espaço-tempo* das práticas educativas: limites e possibilidades do componente curricular Educação Física e sua relação com a saúde.

## IV Referências

### 4.1 Referências Básicas:

ANDRADE, C. D. **O Corpo**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1984.

BETTI, M. **Educação física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

\_\_\_\_\_. **Violência em campo**: dinheiro, mídia e transgressão às regras no futebol espetáculo. Ijuí:

Unijuí, 2004.

BROTTO, F. O. **Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como exercício de convivência.** Santos: Projeto Cooperação, 2001.

CAPARRÓZ, Francisco E. **Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola: a Educação Física como componente curricular.** Vitória: CEFD-UFES, 1997.

CARVALHO, Y. M. A Relação Saúde/Atividade Física: Subsídios para sua Desmistificação. In.: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, set./1992.

DARIDO, S. C. ; SOUZA JR, O. DE . **Para Ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola.** 1. ed. Campinas: Papirus, 2007.

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **Educação Física Progressista.** São Paulo: Loyola, 1991.

FREITAS, Giovanina Gomes de. **O esquema corporal, a imagem corporal, a consciência corporal e a corporeidade.** Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1999.

LE BRETON, David. **A sociologia do corpo.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MOREIRA, Wagner (Org.). Reflexões sobre corporeidade no contexto da educação integral. In: **Educação em Revista**, Belo Horizonte , v. 32, n. 1, p. 185-209, Mar. 2016. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010246982016000100185&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010246982016000100185&lng=en&nrm=iso)>.

Acesso em 02 de ago. 2018.

OLIVEIRA, V. M. **O que é Educação Física?** São Paulo: Brasiliense, 1983.

#### **4.2 Referências Complementares/Apoio:**

**Filmes:** Carruagens de Fogo, Gol 1 e Gol 2.

**Sites:** Confederação Brasileira de Futebol; Confederação Brasileira de Futsal; Confederação Brasileira de Atletismo; e Comitê Paralímpico Brasileiro.

**Referências Audiovisuais:** visualização e análises de vídeos no *Youtube*, a partir da proposta das aulas.

**Apostila** de Educação Física para o 1º ano - IFFluminense, *Campus Avançado Maricá* (recriação anual quando possível) ou textos temáticos complementares.

#### **4.3 Referências Complementares/Epistemologia da Educação Física:**

ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite(orgs). **O sentido da escola.** Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. **Cadernos CEDES**, n. 48, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 10793 de 1º de dezembro de 2003.** Altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio.** Brasília: MEC/SEMTEC, 1997. Versão preliminar.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio.** Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. 4v

- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de **Educação (CNE). Parecer n. 15, de 1 de junho de 1998. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília, DF, 1998b.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Orientações curriculares do ensino médio.** Brasília, DF, 2004. . Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução n. 1, de 3 de março de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais Definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto n. 5.154/2004. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 11 mar. 2005.
- CANDAU, V. M. **Didática, currículo e saberes escolares.** Rio de Janeiro: DP&A.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1992.
- COSTA, C. **Questões de arte: a natureza do belo, da percepção e do prazer estético.** São Paulo: Moderna, 1999.
- DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões.** 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara - Koogan, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Educação Física e temas Transversais – possibilidades de aplicação,** São Paulo: Mackenzie, 2006.
- DAÓLIO, J. **Educação Física e o conceito de cultura.** Campinas: Autores Associados, 2004.
- FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro.** São paulo: Scipione, 1989.
- GALEANO, E. **Futebol ao sol e a sombra.** Porto Alegre: L&PM, 2004.
- GALLO, S. Transversalidade e educação: pensando uma educação não-disciplinar. In: ALVES, N; GARCIA, R. L. **O sentido da escola.** 5. ed. Petrópolis: DP *et Alii*, 2008, p. 15-35.
- HYAMS, J. **O Zen nas Artes Marciais.** São Paulo: Pensamento-Cultrix, 1979.
- KUNZ, E. **Didática da Educação Física.** 3 ed. Ijuí: Unijuí, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Transformação Didático-pedagógica do Esporte.** 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2000.
- MARCELLINO, N. C. (org ). **Repertório de atividades de recreação e lazer.** Campinas/SP: Editora Papirus, 2002.
- MEDINA, João P. S. **A Educação Física cuida do corpo e “mente”: Bases para renovação e transformação da Educação Física.** Campinas, SP: Papirus, 1986.
- MORIN, E. **A Cabeça Bem-Feita.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ltda, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro.** 4. ed. Tradução de Catarina E. F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez, 2002.
- NAHAS, Markus V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** 5ª ed. Londrina: Midiograf, 2010.
- PEDROSO, L. A. **Indústria Cultural: algumas determinações políticas, culturais e sociais na educação.** In. Caderno Cedes. ano XXI, nº 54, agosto/2001, p. 54-68.
- RAMOS, J. J. **Os exercícios físicos na história e na arte: do homem primitivo aos nossos dias.** São Paulo: Ibrasa, 1982.

SARAIVA, M. C. **Dança e gênero na escola: formas de ser e viver medidas pela educação estética.** Lisboa: FMH/UTL, 2003. Tese (Doutorado).

SBORQUIA, S. P.; GALLARDO, J. S. As danças na mídia e as danças na escola. In.: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v.23, n.2, p.105-118, jan.2002.

SOARES, C. L. **Imagens da Educação no Corpo.** Campinas: Ed. Autores Associados, 1998.

\_\_\_\_\_. (org.). **Corpo e história.** 2 ed. Campinas: Autores Associados, Coleção educação contemporânea, 2004.

VAZ, A. F. Corpo, educação e indústria cultural na sociedade contemporânea: notas para reflexão. **Proposições**, v.14, nº 2, p. 61-75, maio/ago. de 2003.

## V Objetivos Gerais da Disciplina

- Conhecer a relação homem-natureza e as possibilidades de constituição das perspectivas de corpo no contexto dos modos de produção político-econômicos e enredos sócio-culturais.
- Compreender o conceito de Cultura Corporal como objeto de estudo e fundamento da Educação Física Escolar - destacando o Atletismo e suas modalidades, e as variações do FUT (jogos e esportes que fazem referência ao futebol).
- Conhecer as diversas manifestações corporais que foram se constituindo ao longo do desenvolvimento histórico da humanidade.
- Interpretar o esporte enquanto patrimônio cultural da humanidade e suas modificações, na sociedade contemporânea, em decorrência das transformações sociopolíticas, econômicas e culturais.
- Conhecer as transformações pelas quais passou a sociedade em relação aos hábitos de vida – diminuição das atividades corporais em função do surgimento de novas tecnologias, demandas do mercado de trabalho e das possibilidades alimentares.
- Construir possibilidades diversas de análise e (re)criação das práticas corporais, por meio das variadas manifestações da Cultura Corporal, aprofundando a reflexão crítica acerca dos conhecimentos próprios dessa área do conhecimento.
- Refletir sobre as informações específicas da Cultura Corporal, sendo capaz de discerni-la e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde e qualidade de vida, e para a prática do Lazer.
- Circular os saberes da Educação Física, a partir dos eixos temáticos, dialogando com outras áreas de conhecimento, visando apropriar-se dos conhecimentos apoiada na perspectiva do pensamento complexo.

## 1º SEMESTRE

### I Competências e Habilidades

**Plano de Ensino da Disciplina**  
**Educação Física**

- Compreender as diferentes manifestações da Cultura Corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão, considerando, portanto, a cultura como pilar sustentador das ocorrências do pensar-agir.
- Desenvolver a noção da Educação Física Escolar enquanto componente da Formação Holística, abordando, assim, as múltiplas facetas formativas do homem integral – cognitiva, psicológica, motora, afetivo-social e cultural –, permitindo-se discutir as variadas formas de interpretação dos elementos constitutivos da Cultura Corporal, destacando o Atletismo e suas modalidades.
- Conhecer a Corporeidade enquanto parceira teórica nos estudos da Educação Física Escolar, suas referências e possibilidades de interpretação do mundo, da cultura e da pluralidade, através da provocação "O Corpo fala...".
- Conhecer a Abordagem da Educação Física - Jogos Cooperativos - conceitualmente e como arranjo metodológico para expressão corporal, ritmo, jogos populares e reinvenções esportivo-culturais vivenciados nos referenciais do Futebol, Basquete, Handebol e Voleibol impressos nas noções dos estudantes apresentadas no início ano considerando o seu Ensino Fundamental - resgatando a cultura popular, construindo-a e recriando as possibilidades do brincar coletivamente.
- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir, cooperar e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento ou jogos culturais, e estabelecendo uma melhor (no sentido de ser mais favorável a todos os participantes) utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a Cultura Corporal - Atletismo I.
- Reconhecer e valorizar atitudes que evidenciem a diversidade cultural e social, bem como as particularidades motora e cognitiva de cada indivíduo da turma.
- Predispor-se a participar de atividades em grupos e individuais (vivenciar) , cooperando e interagindo, em prol do objetivo a que o grupo se propôs.

## II Organização dos Encontros e Conteúdos

Encontros (20 encontros/dia - 40h/aulas)	Conteúdos
1 2h/aula	Semana de Recepção dos Estudantes - Programação construída pela Comissão de Recepção dos Estudantes e Equipe Pedagógica.
1 2h/aula	<b>Eixo 1</b> Introdução à Educação Física I: saberes, noções e impressões sobre os componentes da Cultura Corporal.



<b>1</b> 2h/aula	<b>Eixo 1</b> Introdução à Educação Física II: perspectiva holística do homem; corpo integral; corporeidade.
<b>5</b> 10h/aula	<b>Eixo 1</b> "O Corpo fala..." - problematização da Corporeidade, da Cultura Corporal e da Cultura na compreensão do corpo integral como instrumento de comunicação diversificada e da existência.
<b>4</b> 8h/aula	<b>Eixo 2</b> Jogos Cooperativos I - Recriação corporal individual e coletiva de expressão facial, gestual específico, composição coletiva com e sem objeto de apoio, corpo e ritmo, jogos teatrais. Jogos Cooperativos II - Jogos e Brincadeiras reinventadas (piques diversos). Jogos Cooperativos III - Jogos Coletivos e possibilidades a partir das referências e variações do Voleibol, do Futebol, do Basquetebol e do Handebol.
<b>3</b> 6h/aula	<b>Eixo 2</b> Cultura Corporal - noções e componentes constitutivos.
<b>3</b> 6h/aula	<b>Eixo 2</b> Cultura Corporal - Atletismo I: modalidades constitutivas e seu breve histórico; movimentos e técnicas; regras básicas; valências físicas; corporeidades; e contextos das Corridas (de velocidade, meio fundo e fundo; revezamento; com barreiras; de obstáculos; corrida de orientação; trekking; corridas de orientação, corridas de rua e de montanha; marcha atlética).
<b>1</b> 2h/aula	Semana de Avaliação, conforme programação da Equipe Pedagógica.
<b>2</b> 4h/aula	Revisão de conteúdos, 2ª chamada de avaliações e/ou recuperação paralela de conteúdos - tais encontros poderão acontecer ao longo do semestre.

### III Encaminhamentos Metodológicos

A partir das Abordagens Pedagógicas da Educação Física – Cultural, Jogos Cooperativos, Crítico-Superadora e Crítico-Emancipatória –, e dos Métodos Descoberta Orientada e Resolução de Problemas, serão usadas as seguintes estratégias no decorrer do semestre:

- Aulas expositivas, com apoio do projetor, computador e quadro branco, material impresso (textos

**Plano de Ensino da Disciplina**  
**Educação Física**

acadêmicos, reportagens, textos poéticos ou filosóficos) e material visual (vídeos, imagens, filmes).

- Mapas conceituais (mentais) para introdução e/ou revisão dos conteúdos;
- Rodas de discussão para apresentação da atividade prática, bem como a sua explicação, argumentação e conclusão;
- Seminários salientando as múltiplas linguagens no trato com o conhecimento do conteúdo - O CORPO FALA - levantamento e apresentação de possibilidades interpretativas - mídias, artes, dramatização, etc. Cada turma/grupo escolhe o seu tema (formato Seminário com componentes teóricos, apresentação e dinâmica para a turma);
- Atividades em grupos - análise de textos, imagens, discussões e explanação à turma.
- Ambiente Externo:
  - a) avaliação dos espaços e materiais disponíveis no *campus* - andança para exploração dos locais e conhecimento dos materiais existentes e levantamento de possíveis materiais alternativos.
  - b) Corporeidade e Expressão Corporal - jogos de conhecimento, expressão e exploração corporal individual e coletiva, bem como jogos teatrais.
  - c) (re)construção das modalidades, a partir dos saberes discentes, em apropriação, sob mediação docente, visando a vivência dos elementos da Cultura Corporal, com apoio metodológico dos Jogos Cooperativos;
  - d) Recriação de jogos e brincadeiras considerando o corpo na trama da história - aproximações corporais, perspectivas históricas e correlações com a prática corporal.
  - e) Vivência corporal - com adaptação de espaço, regras e materiais, visando experimentar as técnicas e movimentos do Atletismo e suas modalidades.

**OBS.:** ao longo das aulas os/as estudantes serão convidados a repensar a lógica de aulas práticas e teóricas no campo da Educação Física Escolar para além da associação, respectivamente, com aulas fora de sala e aulas dentro de sala. A proposta pedagógica provocará a pensar em outros arranjos, onde a teoria e prática dialogarão constantemente, borrando as suas demarcações institucionalizadas ao longo das experiências no Ensino Fundamental. Dessa maneira, os conteúdos foram organizados previamente como convites para a construção teórica e para a vivência (a experiência corporal), independente do espaço onde aconteçam, provocando a pensar-agir-sentir teoricamente durante a experimentação corporal e vice-versa.

#### **IV Recursos Didáticos**

- Apostila e outros materiais impressos (reportagens, textos poéticos ou filosóficos) e material audiovisual (vídeos, imagens, músicas, filmes).
- Notebook e projetor.



- Materiais específicos da Educação Física - abordagem "prática" em ambiente externo.

### **V Processo Avaliativo**

- As considerações a respeito do processo avaliativo serão desenvolvidas após a construção coletiva entre os sujeitos envolvidos, tendo como base sustentadora os encaminhamentos didático-pedagógicos desta unidade de ensino (Regulamentação Didático-Pedagógica Institucional, Projeto Político-Pedagógico do Curso, Orientações do Núcleo Estruturante do Curso e Orientações da Equipe Pedagógica no que tange à adaptações curriculares) e das leis educacionais em vigor.
- No decorrer do semestre letivo e das proposições pedagógicas ao longo do processo de ensino-aprendizagem, este documento dialogará com as pistas cotidianas, podendo, adaptar seus instrumentos avaliativos.
- A previsão dos instrumentos avaliativos para o 1º semestre contará com Seminário em Grupo (abordagem teórica de composição da escrita do trabalho e seu aprofundamento bibliográfico; abordagem prática envolvendo a apresentação do tema individualmente e coletivamente; e dinâmica de interação com a turma, aproximando o tema aos demais colegas estudantes); trabalhos de pesquisa individual e/ou avaliações teóricas; e composição coletiva de proposição de atividades práticas (vivência).

## **2º SEMESTRE**

### **I Competências e Habilidades**

- Conhecer o Atletismo e suas possibilidades interpretativas (história, técnicas, movimentos, valências físicas, materiais, espaços, contextos culturais, geopolíticos, midiáticos, econômicos e estéticos, atletas, regras básicas).
- Conhecer o Futebol e suas possibilidades interpretativas (história, técnicas, movimentos, valências físicas, materiais, espaços, contextos culturais, geopolíticos, midiáticos, econômicos e estéticos, atletas, regras básicas) e os jogos e esportes que se assemelham, agrupando-se por características comuns.
- Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir, cooperar e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento ou jogos culturais, e estabelecendo uma melhor (no sentido de ser mais favorável a todos os participantes) utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a Cultura Corporal - Atletismo II e III e Variações do FUT.
- Interpretar as relações e noções construídas ao longo da constituição das sociedades sobre Corporeidade e Construção de Gênero, problematizando as práticas corporais nos traços identitários de gênero (esportes, naipes femininos e masculinos, dança, lutas).
- Relacionar Corpo, Saúde e Lazer na construção das necessidades humanas, numa perspectiva da

integralidade da existência humana e a sua relação com o meio.

- Reconhecer e valorizar atitudes que evidenciem a diversidade cultural e social, bem como as particularidades motora e cognitiva de cada indivíduo da turma.

- Predispor-se a participar de atividades em grupos e individuais (vivenciar), cooperando e interagindo, em prol do objetivo a que o grupo se propôs.

## II Organização dos Encontros e Conteúdos

Encontros (20 encontros/dia - 40h/aulas)	Conteúdos
<p><b>3</b> 6h/aula</p>	<p><b>Eixo 2</b> Cultura Corporal - Atletismo II: movimentos e técnicas; regras básicas; valências físicas; corporeidades; e contextos dos Saltos - variações verticais (em altura e com vara) e horizontais (triplo e em distância), Arremessos (peso, disco, martelo) e Lançamento de dardo.</p>
<p><b>4</b> 8h/aula</p>	<p><b>Eixo 2</b> Cultura Corporal - Atletismo III: modalidades combinadas e suas descrições básicas; Atletismo Paralímpico, suas modalidades e características básicas; Atletismo Escolar, Iniciação Esportiva e Treinamento Esportivo - diferenças, inserções, corporeidades.</p>
<p><b>6</b> 12h/aula</p>	<p><b>Eixo 2</b> Cultura Corporal - jogo cultural recriado e jogo cooperativo construído - Variações do que entendemos atualmente por Futebol; o "FUT" e a sua relação com jogos e esportes semelhantes: Futebol de Campo, Rúgby, Futebol Americano, Futsal, Society, Futebol de Areia, Futvôlei, Showbol, Futebol Indígena, Futebol de Cegos, Jogos populares (golzinho, altinha, futmesa, futebol de botão) e Games.</p>
<p><b>2</b> 4h/aula</p>	<p><b>Eixo 1 e 2</b> Corpo e Construções de Gênero: relações e noções de gênero construídas ao longo das sociedades e a problematização das práticas corporais nos traços identitários de gênero (esportes, naipes femininos e masculinos, dança, lutas) - reinventando as possibilidades de vivência de modalidades esportivas e/ou artísticas para além dos pares homem-mulher, feminino-masculino.</p>

1 2h/aula	<b>Eixo 3</b> Corpo e Saúde: introdução à noção de Saúde para além do paradigma de ausência de doença; componentes constitutivos da/para a saúde humana e a sua relação com o meio (ambiental, animal, climático, político, econômico, cultural, midiático); a atividade física e seus desdobramentos como condição de vida saudável.
2 4h/aula	<b>Eixo 3</b> Corpo e Lazer: perspectiva crítica do objeto de estudo Lazer e sua problematização junto aos contextos legais, políticos, econômicos, sociais e culturais; possibilidades de lazer; lazer e atividade física enquanto parceiras no conjunto de condições para uma vida saudável.
1 2h/aula	Semana de Avaliação, conforme programação da Equipe Pedagógica.
2 4h/aula	Revisão de conteúdos, 2ª chamada de avaliações e/ou recuperação paralela de conteúdos - tais encontros poderão acontecer ao longo do semestre.

### III Encaminhamentos Metodológicos

A partir das Abordagens Pedagógicas da Educação Física – Cultural, Jogos Cooperativos, Crítico-Superadora e Crítico-Emancipatória –, e dos Métodos Descoberta Orientada e Resolução de Problemas, serão usadas as seguintes estratégias no decorrer do semestre:

- Aulas expositivas, com apoio do projetor, computador e quadro branco, material impresso (textos acadêmicos, reportagens, textos poéticos ou filosóficos) e material visual (vídeos, imagens, filmes).
- Mapas conceituais (mentais) para introdução e/ou revisão dos conteúdos;
- Rodas de discussão para apresentação da atividade prática, bem como a sua explicação, argumentação e conclusão;
- Organização de Gincanas Coletivas salientando as múltiplas linguagens no trato com o conhecimento do conteúdo - Cultura Corporal (Atletismo e FUT) - levantamento e apresentação de possibilidades interpretativas corporais, em grupos, e construção teórica da proposta.
- Atividades em grupos - análise de textos, imagens, discussões e explanação à turma.
- Ambiente Externo:
  - a) avaliação dos espaços e materiais disponíveis no *campus* - andança para exploração dos locais e conhecimento dos materiais existentes e levantamento de possíveis materiais alternativos.

**Plano de Ensino da Disciplina**  
**Educação Física**

b) (re)construção das modalidades do Atletismo e dos Jogos e Esportes que variam do FUT, a partir dos saberes discentes, em apropriação, sob mediação docente, visando a vivência individual e coletiva dos elementos da Cultura Corporal.

c) Recriação de jogos e brincadeiras considerando os encaminhamentos culturais de jogos populares que variam do FUT.

d) Vivência corporal - com adaptação de espaço, regras e materiais, visando experimentar as técnicas e movimentos do Atletismo e suas modalidades, bem como dos jogos e esportes que variam do FUT.

e) Gincanas coletivas - construção de espaços-tempos de fixação e recriação de conteúdos aprendidos (Atletismo e FUT), adequando às atividades às limitações e potencialidades dos participantes.

f) Práticas corporais considerando a relação da atividade física com a saúde e com o lazer.

g) Vivência de elementos esportivos, artísticos e culturais na construção de gênero - subvertendo a lógica da permissividade de algumas práticas corporais institucionalizadas, no campo esportivo e sociocultural, como voltadas para homens ou para mulheres.

**OBS.:** ao longo das aulas os estudantes serão convidados a repensar a lógica de aulas práticas e teóricas no campo da Educação Física Escolar para além da associação, respectivamente, com aulas fora de sala e aulas dentro de sala. A proposta pedagógica consistirá em convidar a pensar em outros arranjos, onde a teoria e prática dialogarão constantemente, borrando as suas demarcações institucionalizadas ao longo das experiências no Ensino Fundamental. Dessa maneira, os conteúdos foram organizados previamente como convites para a construção teórica e para a vivência (a experiência corporal), independente do espaço onde aconteçam, provocando a pensar-agir-sentir teoricamente no campo da experimentação corporal e vice-versa.

#### **IV Recursos Didáticos**

- Apostila e outros materiais impressos (reportagens, textos poéticos ou filosóficos) e material audiovisual (vídeos, imagens, músicas, filmes).
- Notebook e projetor.
- Materiais específicos da Educação Física - abordagem "prática" em ambiente externo.

#### **V Processo Avaliativo**

- As considerações a respeito do processo avaliativo serão desenvolvidas após a construção coletiva entre os sujeitos envolvidos, tendo como base sustentadora os encaminhamentos didático-pedagógicos desta unidade de ensino (Regulamentação Didático-Pedagógica Institucional, Projeto Político-Pedagógico do Curso, Orientações do Núcleo Estruturante do Curso e Orientações da Equipe Pedagógica no que tange à

**Plano de Ensino da Disciplina**  
**Educação Física**

adaptações curriculares) e das leis educacionais em vigor.

- No decorrer do semestre letivo e das proposições pedagógicas ao longo do processo de ensino-aprendizagem, este documento dialogará com as pistas cotidianas, podendo, adaptar seus instrumentos avaliativos.

- A previsão dos instrumentos avaliativos para o 2º semestre contará com a organização de Gincanas em Grupo (abordagem teórica de composição da escrita do trabalho como planejamento das ações; abordagem prática envolvendo a realização da vivência corporal para o Atletismo e Jogos e Esportes que variam do FUT); trabalhos de pesquisa individual e/ou avaliações teóricas; e composição coletiva de proposição de atividades práticas (vivência).

**OBSERVAÇÕES:**

Este planejamento é flexível aos percursos educativos de 2022. A projeção dos encontros (hora/aula) poderão sofrer alteração em função dos dias de aula e seus sábados letivos correspondentes.

**REFERÊNCIAS – para os discentes**

Considerando a limitada oferta de livros para os estudantes do Ensino Médio, num primeiro momento, não serão indicadas as referências para consulta, pesquisa ou aprofundamento de saberes nesta área de conhecimento. A ideia inicial é conduzir uma apostila e/ou textos acadêmicos, bem como indicação de vídeos disponíveis no *YouTube*, a partir de referências textuais e imagéticas.

**ASSINATURA**

**Professora:** Regiane de Souza Costa

**Coordenação de Curso**

PLANO DE ENSINO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>	
Docente: FRANCISMAR RIMOLI BERQUÓ	ANO: 1º ano
Componente Curricular: FÍSICA	Turma: 1A
Curso: TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	Semestre: 2º
Área de integração: Resistência dos materiais; Estruturas; Instalações Hidráulicas.	Carga horária: 40 horas
Ementa: Trabalho; Energia; Estática e Hidrostática.	
<b>2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:</b> Essa disciplina tem por objetivo trabalhar os conceitos necessários para desenvolvimento da física no decorrer do curso de edificações, visando desenvolver habilidades para interpretar enunciados e resolver situações-problemas no cotidiano.	
<b>3. CONTEÚDOS:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Trabalho: <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Trabalho de uma força.</li> <li>1.2 Trabalho de uma força constante paralela ao deslocamento.</li> <li>1.3 Trabalho de uma força constante não-paralela ao deslocamento.</li> <li>1.4 Trabalho de uma força variável.</li> <li>1.5 Potência.</li> <li>1.6 Rendimento.</li> </ol> </li> <li>2. Energia; <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 Energia cinética.</li> <li>2.2 Energia potencial gravitacional.</li> <li>2.3 Energia potencial elástica.</li> <li>2.4 Energia mecânica.</li> <li>2.5 Diagramas de energia.</li> <li>2.6 Teorema da conservação da energia mecânica.</li> </ol> </li> <li>3. Estática: <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1 Condições de equilíbrio em ponto material.</li> <li>3.2 Momento de uma força.</li> <li>3.3 Condições de equilíbrio do corpo extenso.</li> <li>3.4 Alavancas.</li> <li>3.5 Centro de gravidade.</li> <li>3.6 Equilíbrio de corpos apoiados.</li> </ol> </li> <li>4. Hidrostática: <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1 Densidade.</li> <li>4.2 Massa específica</li> <li>4.3 Pressão.</li> <li>4.4 Pressão atmosférica.</li> <li>4.5 Princípio de Stevin.</li> <li>4.6 Vasos comunicantes.</li> <li>4.7 Princípio de Pascal</li> <li>4.8 Máquinas hidráulicas.</li> <li>4.9 Princípio de Arquimedes.</li> </ol> </li> </ol>	
<b>4. METODOLOGIA</b>	
<p>Moodle: (i) questionário com <i>feedback</i> imediato,(ii) o fórum para as dúvidas; (iii) uso de outras ferramentas disponíveis conforme a necessidade.</p> <p>Aula expositiva.</p> <p>Apostilas e textos.</p> <p>Utilização de projetor.</p> <p>Discussões coletivas.</p> <p>Simulação.</p> <p>Laboratório de Física.</p>	

## 5. PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

- As avaliações serão realizadas, em princípio, no horário de aula de Física.
- As datas e as durações das avaliações serão determinadas a critério do professor.
- O conteúdo a ser cobrado em cada avaliação será determinado pelo professor.
- As avaliações serão divididas entre coletivas e individuais da seguinte forma:

### 1ª Avaliação COLETIVA

- A turma será dividida em grupos, onde cada grupo terá que apresentar/entregar as atividades propostas pelo professor em sala de aula ou no laboratório de Física. A nota final terá um peso igual a 40% da nota do semestre, ou seja, 4,0 pontos.

### 2ª Avaliação INDIVIDUAL

Este tipo de avaliação será feita no horário de aula da turma, individualmente, sem consulta e na data marcada pelo professor. Abaixo, existem algumas informações que são:

- A nota final terá um peso igual a 60% da nota do semestre, ou seja, 6,0 pontos.
- Esta avaliação será dividida em duas: (i) teste de Física, valendo de 3,0 pontos, com uma parte dos conteúdos de Física; e (ii) prova de Física, valendo de 3,0 pontos, com o restante da matéria.

<b>Recuperação da aprendizagem</b>	O(A) aluno(a) que tiver média final, no 2º semestre, menor que 6,0 pontos terá direito a recuperação de Física. Esta atividade avaliativa será feita em sala de aula e individualmente, onde o seu valor será de 10 pontos. Toda matéria do 2º semestre poderá ser cobrada nesta avaliação. Outras informações estão no manual do aluno do IFFluminense – <i>Campus</i> Avançado Maricá.
------------------------------------	--

## 6. CRONOGRAMA DAS AULAS DE FÍSICA BASEADO NO CALENDÁRIO ESCOLAR DE 2022

**INÍCIO DO 2º SEMESTRE: 03/10/2022.**

**FIM DO 2º SEMESTRE: 17/02/2023.**

Mês	Data/horário	Aulas/mês	Carga horária (horas/mês)
Outubro	As aulas de Física ocorrem às terças-feiras das 12h40 às 14h40.	10	10
Novembro		8	8
Dezembro		8	8
Janeiro		6	6
Fevereiro		6	6
Março		2	2

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DA LUZ, Antônio Máximo Ribeiro; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga; GUIMARÃES, Carla da Costa. **Física: Contexto & Aplicações – Ensino Médio**. 2ª edição, São Paulo, editora Scipione, 2016, volume 1.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física – Mecânica**. 3ª edição, São Paulo, editora Ática, 2016, volume 1.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BÔAS, Newton. **Física – mecânica**. 3ª edição, São Paulo, editora Saraiva, 2016, volume 1.

KAZUHITO, Yamamoto; FUKU, Luiz Felipe. **Física para o ensino médio**. 4ª edição. São Paulo: Saraiva, 2017, volume 1.

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo; PIQUEIRA, José Roberto. **Física - mecânica**. 2ª edição. São Paulo, editora Ática, 2016, volume 1.

VÁLIO, Adriana Benetti Marques; FUKUI, Ana; FERDINIAN, Bassam; MOLINA, Madson de Melo; VENÊ; NANI, Ana Paula Souza. **Ser protagonista: Física – ensino médio**. 3ª edição, São Paulo, editora SM, 2016, volume 1.

PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexandre; ANDRADE, Renata; ROMERO, Talita Raquel. **Física em contexto – ensino médio**. 1ª edição, São Paulo, editora do Brasil, 2016, volume 1.

PLANO DE ENSINO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO</b>	
Docente: FRANCISMAR RIMOLI BERQUÓ	ANO: 1º ano
Componente Curricular: FÍSICA	Turma: 1B
Curso: TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	Semestre: 2º
Área de integração: Resistência dos materiais; Estruturas; Instalações Hidráulicas.	Carga horária: 38 horas
Ementa: Trabalho; Energia; Estática e Hidrostática.	
<b>2. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:</b> Essa disciplina tem por objetivo trabalhar os conceitos necessários para desenvolvimento da física no decorrer do curso de edificações, visando desenvolver habilidades para interpretar enunciados e resolver situações-problemas no cotidiano.	
<b>3. CONTEÚDOS:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Trabalho: <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 Trabalho de uma força.</li> <li>1.2 Trabalho de uma força constante paralela ao deslocamento.</li> <li>1.3 Trabalho de uma força constante não-paralela ao deslocamento.</li> <li>1.4 Trabalho de uma força variável.</li> <li>1.5 Potência.</li> <li>1.6 Rendimento.</li> </ol> </li> <li>2. Energia; <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 Energia cinética.</li> <li>2.2 Energia potencial gravitacional.</li> <li>2.3 Energia potencial elástica.</li> <li>2.4 Energia mecânica.</li> <li>2.5 Diagramas de energia.</li> <li>2.6 Teorema da conservação da energia mecânica.</li> </ol> </li> <li>3. Estática: <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1 Condições de equilíbrio em ponto material.</li> <li>3.2 Momento de uma força.</li> <li>3.3 Condições de equilíbrio do corpo extenso.</li> <li>3.4 Alavancas.</li> <li>3.5 Centro de gravidade.</li> <li>3.6 Equilíbrio de corpos apoiados.</li> </ol> </li> <li>4. Hidrostática: <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1 Densidade.</li> <li>4.2 Massa específica</li> <li>4.3 Pressão.</li> <li>4.4 Pressão atmosférica.</li> <li>4.5 Princípio de Stevin.</li> <li>4.6 Vasos comunicantes.</li> <li>4.7 Princípio de Pascal</li> <li>4.8 Máquinas hidráulicas.</li> <li>4.9 Princípio de Arquimedes.</li> </ol> </li> </ol>	
<b>4. METODOLOGIA</b>	
<p>Moodle: (i) questionário com <i>feedback</i> imediato,(ii) o fórum para as dúvidas; (iii) uso de outras ferramentas disponíveis conforme a necessidade.</p> <p>Aula expositiva.  Apostilas e textos.  Utilização de projetor.  Discussões coletivas.  Simulação.  Laboratório de Física.</p>	



## 5. PROCEDIMENTOS/INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

- As avaliações serão realizadas, em princípio, no horário de aula de Física.
- As datas e as durações das avaliações serão determinadas a critério do professor.
- O conteúdo a ser cobrado em cada avaliação será determinado pelo professor.
- As avaliações serão divididas entre coletivas e individuais da seguinte forma:

### 1ª Avaliação COLETIVA

- A turma será dividida em grupos, onde cada grupo terá que apresentar/entregar as atividades propostas pelo professor em sala de aula ou no laboratório de Física. A nota final terá um peso igual a 40% da nota do semestre, ou seja, 4,0 pontos.

### 2ª Avaliação INDIVIDUAL

Este tipo de avaliação será feita no horário de aula da turma, individualmente, sem consulta e na data marcada pelo professor. Abaixo, existem algumas informações que são:

- A nota final terá um peso igual a 60% da nota do semestre, ou seja, 6,0 pontos.
- Esta avaliação será dividida em duas: (i) teste de Física, valendo de 3,0 pontos, com uma parte dos conteúdos de Física; e (ii) prova de Física, valendo de 3,0 pontos, com o restante da matéria.

<b>Recuperação da aprendizagem</b>	O(A) aluno(a) que tiver média final, no 2º semestre, menor que 6,0 pontos terá direito a recuperação de Física. Esta atividade avaliativa será feita em sala de aula e individualmente, onde o seu valor será de 10 pontos. Toda matéria do 2º semestre poderá ser cobrada nesta avaliação. Outras informações estão no manual do aluno do IFFluminense – <i>Campus Avançado Maricá</i> .
------------------------------------	---

## 6. CRONOGRAMA DAS AULAS DE FÍSICA BASEADO NO CALENDÁRIO ESCOLAR DE 2022

**INÍCIO DO 2º SEMESTRE: 03/10/2022.**

**FIM DO 2º SEMESTRE: 17/02/2023.**

Mês	Data/horário	Aulas/mês	Carga horária (horas/mês)
Outubro	As aulas de Física ocorrem às segundas-feiras das 07h30 às 09h30.	12	12
Novembro		6	6
Dezembro		6	6
Janeiro		6	6
Fevereiro		6	6
Março		2	2

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DA LUZ, Antônio Máximo Ribeiro; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga; GUIMARÃES, Carla da Costa. **Física: Contexto & Aplicações – Ensino Médio**. 2ª edição, São Paulo, editora Scipione, 2016, volume 1.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física – Mecânica**. 3ª edição, São Paulo, editora Ática, 2016, volume 1.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILLAS BÔAS, Newton. **Física – mecânica**. 3ª edição, São Paulo, editora Saraiva, 2016, volume 1.

KAZUHITO, Yamamoto; FUKU, Luiz Felipe. **Física para o ensino médio**. 4ª edição. São Paulo: Saraiva, 2017, volume 1.

CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Osvaldo; PIQUEIRA, José Roberto. **Física - mecânica**. 2ª edição. São Paulo, editora Ática, 2016, volume 1.

VÁLIO, Adriana Benetti Marques; FUKUI, Ana; FERDINIAN, Bassam; MOLINA, Madson de Melo; VENÊ; NANI, Ana Paula Souza. **Ser protagonista: Física – ensino médio**. 3ª edição, São Paulo, editora SM, 2016, volume 1.

PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexandre; ANDRADE, Renata; ROMERO, Talita Raquel. **Física em contexto – ensino médio**. 1ª edição, São Paulo, editora do Brasil, 2016, volume 1.

**Plano de Ensino**

**Curso: Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio**  
Ano Letivo 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Língua Inglesa
Carga Horária Total	80 h
Carga Horária Semanal	2h
Docente	Aline da Silva Azevedo de Carvalho

2. OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
2.1 Objetivos Gerais: Desenvolver as quatro habilidades linguísticas (ler, escrever, falar e ouvir) na língua inglesa.
2.2 Objetivos Específicos:  - Desenvolver a capacidade de reconhecer e produzir em língua inglesa em atividades de compreensão e produção oral e escrita. · Ler e compreender textos literários e não literários, tais como: poemas, charges, artigos, contos, filmes, peças de teatro, músicas, entre outros. · Discutir temas transversais como arte e cultura, ética e cidadania, sociedade, higiene e meio ambiente de modo transdisciplinar ao longo das aulas (por meio de filmes, músicas, figuras e tópicos de debate, ora em língua estrangeira ora em língua materna). · Compreender a interação da língua inglesa com o mundo globalizado desenvolvendo maior consciência sobre seu papel central na sociedade contemporânea. · Desenvolver a capacidade de utilizar a língua inglesa para reconhecer e produzir enunciados da área técnica, através da integração desta disciplina com as demais disciplinas técnicas do currículo que fornecerão termos técnicos, conteúdos e textos em língua inglesa que sejam importantes para a formação do profissional técnico em Edificações.

3. CONTEÚDO
1. Estratégias de leitura: cognatos, skimming/scanning, inferências, etc. 1.1. Pronomes pessoais do sujeito, do objeto e possessivos 2. Simple present 3. Imperativo 4. Present continuous 5. Simple past; Relative pronouns 6. Countable/ uncountable nouns 7. Modal verbs

#### 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada;
- Atividades em grupo ou individuais;
- Pesquisas e seminários;
- Avaliação Formativa.

#### 5. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo/Atividade proposta
1º Semestre Início: 11/04/2022 Término: 30/09/2022	1. Livro didático – Units 1 and 2: Studying with technology/Save the world Go Green! 2. Projeto - DIY: creative recycling. 3. Atividade técnica I : Jobs in the construction industry 4. Livro didático - Unit 5: old heroes, new heroes. 5. Projeto - Biographies of people who fought against racism. 6. Livro didático – Unit 8: express yourself in words. 7. Atividade técnica III : Construction problems 8. Atividade técnica II: Materials and Suppliers
2º Semestre Início: 03/09/2022 Término: 13/03/2023	Livro didático - Unit 7: Have fun and get fit! Livro didático – Unit 4: Feel the image, feel the feeling Atividade técnica IV: Construction site safety Atividade técnica V: Construction site safety II

#### 6. BIBLIOGRAFIA

##### Bibliografia Básica

FRANCO, C.; TAVARES, K. *Way to Go – vol. 1. 2.* ed. São Paulo: Editora Ática, 2016

##### Bibliografia Complementar

FRENDO, E. *English for Construction Level 1.* Pearson Longman, 2012.

FRENDO, E. *English for Construction Level 2.* Pearson Longman, 2012.

Maricá, \_\_\_\_ de outubro de 2022.

---

Docente

SIAPE:

**Plano de Ensino**

Curso: **Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio**  
Eixo Tecnológico de Infra-estrutura

Ano Letivo 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Ética
Carga Horária Total	40h
Carga Horária Semanal	1h
Docente	Isabelle Vianna Bustillos Villafán

2. OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR
<p>2.1 Objetivos Gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Tematizar e analisar, de modo rigoroso, os elementos conceituais que articulam a compreensão de textos filosóficos;</li><li>• Aplicar as competências de leitura e análise filosófica a configurações discursivas próprias das diferentes esferas culturais: jornais, obras de arte, vídeos, textos didáticos e científicos, filmes, manifestações sociais, leis, códigos, etc;</li><li>• Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.</li><li>• Problematizar e exercer a crítica de conceitos, proposições e argumentos, valores e normas, expressões subjetivas e estruturas formais, explícitas ou não, nos textos filosóficos.</li><li>• Tematizar, analisar e problematizar estruturas discursivas, sistemas de representação e ideologias que forjam a modernidade social e a contemporaneidade em seu modo tecnológico de reprodução;</li><li>• Produzir resumos, fichamentos, argumentações, análises críticas e dissertações a partir de livro-texto, pesquisa e outros registros como filmes, exposições, obras de arte, etc;</li><li>• Expor ideias em debates e seminários conduzidos sistematicamente, defendendo-as mediante argumentos;</li><li>• Participar, ativa e cooperativamente, de trabalhos em equipe, como índice da capacidade de construção coletiva e cidadania;</li></ul>

## 2.2 Objetivos Específicos:

Esta disciplina tem por objetivo introduzir o aluno às principais questões e correntes da tradição filosófica da ética, através da apresentação, leitura e debate dos textos e temas mais representativos dessa discussão ao longo da história do pensamento. Ademais, espera-se que o aluno seja capaz de perceber e refletir criticamente sobre a relevância da ética na formação, crise e transformação dos valores e normas da vida contemporânea.

## 3. CONTEÚDO

- Surgimento da Ética.
- Natureza/Nomos;
- O problema da ação;
- Relativismo e Universalismo;
- Virtude e Conhecimento;
- A natureza do Bem;
- Eudaimonia e a arte de bem viver;
- Razão e Fé;
- Liberdade e Livre-arbítrio;
- Sentimento e Moralidade;
- Ética do dever;
- Genealogia da Moral;
- Utilitarismo;
- Responsabilidade e Consciência Moral;
- Má- fé;
- O cuidado de si;
- Problemas éticos contemporâneos.

## 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada com auxílio de quadro ou data show;

- Vídeos (filmes, documentários, etc)
- Estudo dirigido;
- Atividades em grupo ou individuais (debates, seminários);
- Pesquisas;
- Práticas de escrita e expressão oral.
- Avaliação Formativa individual e em grupo;
- Produção de textos;
- Avaliação contínua durante as aulas;
- Autoavaliação.

## 5. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo/Atividade proposta
<p>1º Semestre</p> <p>Início: 11/04/2022</p> <p>Término: 30/09/2022</p> <p>Total: 20 aulas</p>	<p>1. Aspectos Introdutórios da Ética</p> <p>1.1 O que é Ética: apresentação da disciplina</p> <p>1.2 Nascemos éticos ou nos tornamos éticos?</p> <p>1.3. Juízos de fato e juízos de valor.</p> <p>1.4 Problemas fundamentais da Ética</p> <p>- Aula expositiva dialogada com apresentação de slides e vídeo,</p> <p>2. A Ética na Antiguidade</p> <p>2.1 Platão: a Virtude, a Justiça e o Bem.</p> <p>2.2 O contexto de Platão e a pergunta pelo que é</p> <p>2.3 O problema do relativismo</p> <p>2.4 O que é a virtude?</p> <p>2.5 O melhor é o mais forte?</p> <p>“É melhor sofrer uma injustiça que praticá-la”</p> <p>2.6 A República de Platão</p> <p>- A Alegoria da Caverna</p> <p>- Natureza humana e natureza da pólis</p> <p>- Dinâmicas de grupo</p> <p>-Aula expositiva, vídeo;</p> <p>-Leitura, questões e elaboração de texto.</p> <p>2.7. Aristóteles e a felicidade</p> <p>2.7.1 O conceito de felicidade</p> <p>2.7.2 A virtude como hábito</p> <p>2.7.3 A doutrina do meio-termo</p> <p>- Sensibilização sobre o tema</p> <p>- Aula expositiva</p> <p>- Slides, vídeo.</p> <p>- Leitura e aprofundamento dos conteúdos.</p> <p>3. A Ética na Idade Média</p> <p>3.1 O livre-arbítrio e o problema do mal</p> <p>3.2- Santo Agostinho</p> <p>3.2.1 A origem do livre-arbítrio</p> <p>3.2.2 O livre-arbítrio e o problema do mal</p> <p>3.2.3 Deus e a origem do mal. Onde está o Mal?</p> <p>3.3 São Tomás de Aquino</p> <p>3.3.1 O mal se encontra nas coisas?</p>

	<p>3.3.2 O homem possui livre-arbítrio? 3.3.3 Se a virtude humana é um hábito.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação expositiva dos temas</li> <li>- Leitura</li> <li>-Trabalho em grupo</li> </ul>
<p>2º Semestre</p> <p>Início: 03/10/2022 Término: 13/03/2023</p>	<p>4. A Ética na Modernidade</p> <p>4.1 A moral provisória de Descartes 4.2 A beatitude como fim da ação ética em Spinoza 4.3 O “sentimento moral” em Hume 4.4 Kant e a fundamentação de uma ‘metafísica da moral’ 4.4.1 O imperativo categórico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas, vídeo, leitura e aprofundamento dos conteúdos.</li> <li>- Questões e temas para discussão</li> <li>- Trabalho</li> </ul> <p>4.5 Nietzsche e a Genealogia da Moral</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas, slides, vídeos;</li> <li>- Exercícios</li> <li>-Debate</li> </ul> <p>4.6 O Utilitarismo de Bentham e Stuart Mill</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Aula expositiva;</li> <li>-Leitura;</li> <li>- Apresentação dos principais dilemas éticos</li> <li>- Debate</li> <li>-Exercícios</li> </ul> <p>5. Questões contemporâneas da Ética</p> <p>5.1 Freud e “O mal-estar na civilização” 5.2 Ética e o cuidado de si e do outro 5.3 Ética e Direitos Humanos 5.4 Ética e Diversidade 5.5 Ética dos Animais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas;</li> <li>-Vídeos;</li> <li>- Leitura;</li> <li>-Seminário;</li> <li>- Prova</li> </ul>

<p>6. BIBLIOGRAFIA</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>MARCONDES, Danilo. Textos Básicos de Ética. 4ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.,</p>

2009.

NOVAES, Adauto (org). Ética. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

TUGENDHAT, Ernst. Lições sobre ética. Petrópolis: Vozes, 2000.

#### Bibliografia Complementar

AGOSTINHO, Santo. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.

AQUINO, Santo Tomás de. São Paulo; Loyola, 2001.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Coleção Os Pensadores. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim da versão inglesa de W. D. Ross. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

DESCARTES, R. As paixões da alma. Tradução J. Guinsburg & B. Prado Jr., in *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

FOUCAULT, M. História da Sexualidade 2: O uso dos prazeres. Rio de Janeiro; Graal, 1988.

FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. Trad. José Octavio de Aguiar Abreu. Rio de Janeiro: Imago: 1974.

HUME, D. Tratado da Natureza Humana. Tradução Débora Dnowski. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.

KANT, E. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Lisboa: Edições 70, 2007.

KIERKEGAARD. Temor e tremor. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

MILL, Stuart. A liberdade/Utilitarismo. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

NIETZSCHE, F. Genealogia da Moral. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

PLATÃO. A República. Tradução de Carlos Alberto Nunes. 3ª ed. Belém: EDUFPA, 2000.

\_\_\_\_\_. Mênon. Tradução de Maura Igésias. Rio de Janeiro: Ed. PUC- Rio, 2001.

SPINOZA, B. Ética. Tradução de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica.

Maricá, 04 de outubro de 2022.

---

Isabelle Vianna Bustillos Villafán  
Docente

SIAPE:2182097





**Plano de Ensino**

Curso: **Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio**  
Eixo Tecnológico de Infra-estrutura

Ano Letivo 2022

**1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

Componente Curricular	Filosofia
Carga Horária Total	40h
Carga Horária Semanal	1h
Docente	Isabelle Vianna Bustillos Villafán

**2. OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR**

2.1 Objetivos Gerais:

- Tematizar e analisar, de modo rigoroso, os elementos conceituais que articulam a compreensão de textos filosóficos;
- Aplicar as competências de leitura e análise filosófica a configurações discursivas próprias das diferentes esferas culturais: jornais, obras de arte, vídeos, textos didáticos e científicos, filmes, manifestações sociais, leis, códigos, etc;
- Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.
- Problematizar e exercer a crítica de conceitos, proposições e argumentos, valores e normas, expressões subjetivas e estruturas formais, explícitas ou não, nos textos filosóficos.
- Tematizar, analisar e problematizar estruturas discursivas, sistemas de representação e ideologias que forjam a modernidade social e a contemporaneidade em seu modo tecnológico de reprodução;
- Produzir resumos, fichamentos, argumentações, análises críticas e dissertações a partir de livro-texto, pesquisa e outros registros como filmes, exposições, obras de arte, etc;
- Expor ideias em debates e seminários conduzidos sistematicamente, defendendo-as mediante argumentos;
- Participar, ativa e cooperativamente, de trabalhos em equipe, como índice da capacidade de construção coletiva e cidadania;

## 2.2 Objetivos Específicos:

O curso de Filosofia no Ensino Médio Integrado visa proporcionar aos estudantes a oportunidade de vivenciar o pensamento filosófico através de textos, conceitos e problemas produzidos por essa disciplina em sua história, os quais lhes permitam ampliar a compreensão do homem e da vida contemporâneos. Em especial, nossa disciplina busca apresentar a construção filosófica de distintas visões de mundo elaboradas pelo homem ao longo do tempo (mito, religião, sabedoria, conhecimento, ciência, arte). O estudo será realizado através da leitura e discussão de textos de autores clássicos, modernos e contemporâneos, assim como da análise de outros textos e recursos didáticos e paradidáticos que permitam desenvolver a compreensão de conceitos e problemas filosóficos. Enfatizará, por conseguinte, nessa etapa, a Filosofia no contexto de seu surgimento, na Antiguidade, visando introduzir os estudantes nos problemas norteadores do pensamento filosófico, e apontar a relevância dos mesmos na compreensão da realidade na qual estamos inseridos. Utilizará como recurso a leitura e análise de textos, debates e seminários, buscando desenvolver a capacidade de argumentação e expressão oral e escrita dos estudantes.

## 3. CONTEÚDO

### **Filosofia Antiga**

- Apresentação da Filosofia: conceito e surgimento da Filosofia;
- Panorama Histórico da Filosofia e suas subdivisões;
- A Filosofia e outras diferentes formas de conhecimento: Filosofia e Senso Comum. Filosofia e Mito. Filosofia e Ciência. Ciência, Técnica e dominação da natureza;
- Objeto, problemas e método da Filosofia;
- A importância dos conceitos;
- As crenças e sua justificação na Filosofia;
- Vocabulário básico da filosofia antiga.

### **- Filosofia da Natureza**

- Os Pré-Socráticos: o “despertar” do pensamento filosófico-científico.
- A “escola” Jônica e o interesse pela physis ( Tales, Anaximandro, Anaxímenes, Xenófanes, Heráclito)
- A “escola” italiana e o pensamento abstrato: prenúncio da lógica e da metafísica (Pitágoras, Parmênides, Zenão)
- A segunda fase do pensamento pré-socrático.
- Anaxágoras
- Empédocles
- Os atomistas

Mobilismo/ Imobilismo/ Pluralismo/ Paradoxos

### **- A problemática ético-política**

- Os Sofistas e o Problema Da Linguagem: Protágoras e Górgias; o Relativismo dos Sofistas;
- Sócrates: a exigência do autoconhecimento na Filosofia; o Método Socrático: Ironia, Élenchos, Maiêutica; a influência de Sócrates na Filosofia

### **- O Período Clássico**

- A filosofia de Platão:
- O contexto de surgimento;
- O problema teórico-político;
- A Teoria das Ideias ou Teoria das Formas;
- A *República* (A relação entre Ser e Conhecimento, Opinião e Verdade; Alegoria da Caverna)
- A filosofia de Aristóteles: a sistematização do saber
- A Crítica de Aristóteles a Platão;
- Teoria das causas;
- O sistema aristotélico;
- Aristóteles e sua Metafísica: as Categorias.

#### 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada com auxílio de quadro ou data show;
- Vídeos (filmes, documentários, etc)
- Estudo dirigido;
- Atividades em grupo ou individuais (debates, seminários);
- Pesquisas;
- Práticas de escrita e expressão oral.
- Avaliação Formativa individual e em grupo;
- Produção de textos;
- Avaliação contínua durante as aulas;
- Autoavaliação.

#### 5. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo/Atividade proposta
<p>1º Semestre</p> <p>Início: 11/04/2022</p> <p>Término: 30/09/2022</p> <p>Total: 20 aulas</p>	<p><b>1. O que é Filosofia?</b></p> <p>1.1 -Apresentação da disciplina</p> <p>1.2 - Philo-sophia: sensibilização ao sentido da palavra;</p> <p>1.3 - A atividade filosófica; filosofia e a experiência cotidiana;</p> <p>1.4 - O que está pressuposto no discurso habitual;</p> <p>1.5 - Senso comum e pensamento; crença e justificação;</p> <p>1.6 - A investigação reflexiva: a colocação de uma pergunta-problema.</p> <p>- Aula expositiva dialogada com apresentação de slides e vídeo,</p> <p><b>2. Caracterização da atividade filosófica: sua relação e diferenciação com os demais saberes</b></p> <p>2.1 - Os elementos da Filosofia: o objeto, o método;</p> <p>2.2 - Problemas, teorias e argumentos;</p> <p>2.3- A caracterização da formulação e da resposta filosófica;</p> <p>2.4- Sentido e relevância dos conceitos</p> <p>- Leitura e compreensão do texto “ O que é Filosofia?- Introdução”</p> <p><b>3. A reflexão e o exercício da crítica filosófica</b></p>

	<p>3.1 - A crítica das nossas crenças;  3.2- Crenças críticas e acríticas;  3.3 - O que justifica uma crença como verdadeira;  3.4 - A atividade crítica versus Dogmatismo e Complacência;  3.3 - Crítica e liberdade de opinião.  - Leitura e aprofundamento dos conteúdos.</p> <p>- Leitura comentada (“ A crítica das nossas crenças” de Jerome Stolnitz e fragmento do texto “ Sobre a Liberdade”, de Stuart Mill)  -Atividades avaliativas de compreensão</p> <p><b>4. As Origens da Filosofia</b>  4.1 A consciência mítica  4.2 A mitologia grega  4.3 Mito, símbolo e pensamento  4.4 Homero, Hesíodo e os arquétipos da civilização ocidental.  - Aulas expositivas, vídeos, pesquisa, apresentação oral e escrita.</p>
<p>2º Semestre</p> <p>Início: 03/10/2022  Término: 13/03/2023</p>	<p><b>5. O Surgimento da Filosofia na Grécia Antiga</b>  5.1- A passagem do pensamento mítico para o filosófico-científico;  5.2- O contexto de surgimento da filosofia: a redescoberta da escrita; a moeda, a lei; o cidadão da pólis. A consolidação da democracia.  5.3- Noções Fundamentais do pensamento filosófico:  A physis;  A causalidade;  A arqué;  O cosmo;  O logos;  O caráter crítico</p> <p>- Aulas expositivas, slides, vídeos;  - Leitura e Exercícios</p> <p><b>6. Os pré-socráticos e o despertar do pensamento filosófico-científico</b>  6.1 – A escola Jônica e o naturalismo da physis  Tales de Mileto;  Anaxímenes;  Anaximandro;  Heráclito.</p> <p>6.1.2- A escola e o pensamento abstrato: prenúncio da lógica e da metafísica  Pitágoras;  Parmênides;  Zenão e Melisso</p> <p>6.2 - A segunda fase do pensamento pré-socrático.  - Anaxágoras  - Empédocles  - Os atomistas  Mobilismo/ Imobilismo/ Pluralismo/ Paradoxos</p> <p>-Aula expositiva;  - Vídeos;  - Leitura;  - Exercícios;  - Avaliação qualitativa.</p>

## 7. - A problemática ético-política

7.1- Os Sofistas e o Problema Da Linguagem: Protágoras e Górgias; o Relativismo dos Sofistas;

7.2 - Sócrates: a exigência do autoconhecimento na Filosofia; o Método Socrático: Ironia, Élenchos, Maiêutica; a influência de Sócrates na Filosofia

-Aula Expositiva;

- Leituras, exercícios de compreensão;

- Debate.

## 8. -O Período Clássico

8.1- A filosofia de Platão:

8.2 - O contexto de surgimento;

8.3 - O problema teórico-político;

8.4 - A teoria das ideias ou formas;

8.5 - A *República* (A relação entre Ser e Conhecimento, Opinião e Verdade; Alegoria da Caverna)

9.- A filosofia de Aristóteles: a sistematização do saber

9.1- A Crítica de Aristóteles a Platão;

9.2 - Teoria das Quatro causas;

9.3- O sistema aristotélico;

9.4- Aristóteles e sua Metafísica: as Categorias.

- Aulas expositivas;

-Video;

- Leitura;

-Seminário;

- Prova

## 6. BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica

ARANHA, M. L. e MARTINS, M. H. *Filosofando. Introdução à Filosofia*. Volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. *Iniciação à Filosofia*. Volume único. São Paulo: Editora Ática, 2012.

MEIER, C. *Filosofia: por uma inteligência da complexidade*. Vol. único: ensino médio. 2ª ed. Belo Horizonte: PAX Editora e Distribuidora, 2014

### Bibliografia Complementar

BLACKBURN, S. *Dicionário Oxford de Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia – Dos Pré-socráticos a Wittgenstein*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

MARCONDES, D. *Textos básicos de Filosofia: Dos Pré-socráticos à Wittgenstein*. 10ª reimpressão. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

MARCONDES, D. *Textos Básicos de Linguagem*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

NAGEL, T. *Uma breve Introdução à Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

REZENDE, A. *Curso de Filosofia para professores e alunos do ensino médio e de graduação*. 15ª reimpressão. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

RUSSEL, B. *Os Problemas da Filosofia*. Lisboa: Edições 70, 2008

VÁRIOS. *Coleção Os Pensadores*. 1ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1972.

Maricá, 04 de outubro 2022.

---

Isabelle Vianna Bustillos Villafán  
Docente

SIAPE: 2185097

**Plano de Ensino**

Curso: **Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio**  
Eixo Tecnológico de Infra-estrutura

Ano Letivo 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E LABORATÓRIO
Carga Horária Total	120 horas
Carga Horária Semanal	3 horas
Docente	Samuel Ribeiro de Almeida / Francesco Lugli / Helena Maria Reis Fideles

2. OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
2.1 Objetivos Gerais: Apresentar os materiais convencionais utilizados na construção civil, suas normas técnicas aplicáveis, bem como a realização de ensaios.	
2.2 Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentar e desenvolver conhecimentos para a identificação de especificações técnicas dos materiais de construção civil</li><li>• Apresentar ferramentas de cálculo necessárias à quantificação dos materiais de construção civil.</li><li>• Abordar uma visão integrada dos materiais de construção civil em relação às construções, à natureza e à vida humana.</li></ul>	

3. CONTEÚDO	
1	Apresentação da disciplina.
2	Condições e emprego dos materiais de construção.
3	Classificação geral dos materiais de construção.
4	Classificação dos materiais de construção segundo seu emprego.
5	Normalização, especificação e ensaios.
6	Propriedades físicas dos materiais.
7	Aglomerantes.
8	Agregados.
9	Argamassa.
10	Concreto.
11	Materiais metálicos.
12	Madeiras.
13	Materiais cerâmicos.
14	Vidros.
15	Polímeros.
16	Tintas.
17	Resíduos.
18	Materiais alternativos.



#### 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do conteúdo são:

- Aula expositiva dialogada
- Aulas em laboratório
- Estudo dirigido individual
- Atividades em grupo
- Pesquisas
- Avaliação formativa
- Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas/práticas individuais e em grupo; trabalhos escritos individuais e em grupo, e, apresentações de trabalhos e seminários.

#### 5. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo/Atividade proposta
1º Semestre Início: 11/04/2022 Término: 30/09/2022	1 Apresentação da disciplina. 2 Condições e emprego dos materiais de construção. 3 Classificação geral dos materiais de construção. 4 Classificação dos materiais de construção segundo seu emprego. 5 Normalização, especificação e ensaios. 6 Propriedades físicas dos materiais. 7 Aglomerantes. 8 Agregados. 9 Argamassa. 10 Práticas de Laboratório (ao longo do semestre)
2º Semestre Início: 03/10/2022 Término: 13/03/2023	11 Concreto. 12 Materiais metálicos. 13 Madeiras. 14 Materiais cerâmicos. 15 Vidros. 16 Polímeros. 17 Tintas. 18 Resíduos. 19 Materiais alternativos. 20 Práticas de Laboratório (ao longo do semestre)

#### 6. BIBLIOGRAFIA

##### Bibliografia Básica

FALCÃO BAUER, L. A. - Materiais de Construção. Vol. 1 – Rio de Janeiro: Ed. Livros Técnicos e Científicos, 2005.

FALCÃO BAUER, L. A. - Materiais de Construção. Vol. 1 – Rio de Janeiro: Ed. Livros Técnicos e Científicos, 2005.

PADILHA, A. F. - Materiais de Engenharia: Microestrutura e Propriedades – São Paulo: Editora Hemus, 1997.

##### Bibliografia Complementar

RIPPER E, Manual prático de materiais de construção: recebimento, transporte interno, estocagem, manuseio e aplicacao, PINI, 1997

YAZIGI, W. , Técnica de Edificar - São Paulo: PINI, 1998.

PATRÍCIO, E. – Apostila de materiais de construção civil, FAETEC, 2005.

## PLANO DE ENSINO - DEPENDÊNCIA

Curso: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações

Eixo Tecnológico de infraestrutura

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Química
Abreviatura	Quim
Carga horária total	80
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Keila Figueira Araujo
Matrícula Siape	2624073
2) EMENTA	
<p>Conceitos básicos: matéria, elemento, átomo, partículas subatômicas e a evolução dos modelos atômicos; Distribuição eletrônica; Propriedades periódicas: divisão em grupos e períodos, características das famílias, organização da tabela periódica; Ligações químicas interatômicas: tipos de ligação e suas características; Interações intermoleculares: características das interações e seu efeito nas propriedades da substância; Simbologia química: Utilização de elementos gráficos para representação de reações químicas; Funções Inorgânicas; Introdução à química do carbono: hibridização; Funções orgânicas (nomenclatura, principais funções orgânicas e sua relação com o cotidiano); Isomeria.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p><b>1.1. Geral:</b></p> <p>Capacitar o aluno para entender os conceitos básicos de química para posterior aplicação no cotidiano e nas práticas profissionais.</p> <p><b>1.2. Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a estrutura básica da matéria e relacioná-la com a formação de diferentes compostos.</li> <li>• Promover a compreensão e desenvolvimento do raciocínio químico, pautado na percepção da estrutura da matéria relacionada com os fenômenos e propriedades inerentes a diferentes substâncias.</li> <li>• Garantir o entendimento da simbologia utilizada no contexto da química, desde a representação de elementos isolados até a interação entre diferentes espécies em reações.</li> <li>• Buscar o desenvolvimento do olhar crítico, almejando a percepção de elementos da química, tanto orgânica quanto inorgânica, dentro do cotidiano do indivíduo.</li> </ul>	
4) CONTEÚDO	
CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE/SEMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR
1º Semestre	Física, Matemática e Biologia

#### 4) CONTEÚDO

1.1 Matéria e energia  
1.2 Estado de agregação da matéria  
1.3 Mudança de estado físico da matéria  
1.4 Fenômenos químicos e físicos  
1.5 Propriedades da matéria  
1.6 Substâncias e misturas  
1.8 Estrutura atômica  
1.9 Íons  
1.10 Relações Atômicas  
1.11 Tabela Periódica e Propriedades periódicas

2.1. Ligações químicas  
2.2. Fórmulas químicas  
2.3 Forças intermoleculares  
2.4 Geometria molecular  
2.5 Reações inorgânicas  
2.6 Simbologia química: Utilização de elementos gráficos para representação de reações químicas

#### 2º Semestre

3.1. Funções inorgânicas: características, propriedades e nomenclatura

4.1. Característica do átomo de carbono  
4.2. Funções inorgânicas  
4.3. Isomeria química

#### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva assíncrona e presencial;**
- **Estudo dirigido;**
- **Atividades em grupo ou individuais**
- **Pesquisas**
- **Avaliação semestral**

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentação oral.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

#### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula virtual; apostilas; listas de exercícios; vídeos

#### 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

#### 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>1.º Semestre -</b> (40h/a)	Matéria e energia; Estado de agregação da matéria; Mudança de estado físico da matéria; Fenômenos químicos e físicos; Propriedades da matéria; Substâncias e misturas; Estrutura atômica; Íons; Relações Atômicas; Tabela Periódica e Propriedades periódicas.
Início: 11 de abril de 2022	Ligações químicas; Fórmulas químicas; Forças intermoleculares; Geometria molecular; Reações inorgânicas; Simbologia química: Utilização de elementos gráficos para representação de reações químicas
Término: 30 de setembro de 2022.	
<b>Avaliação</b>	<b>Semestral</b>
<b>Recuperação</b>	Se ao final das avaliações a média do estudante for menor que seis, será aplicada uma recuperação que envolverá, pelo menos, um questionário e um trabalho escrito.
<b>2.º Semestre -</b> (40h/a)	
Início: 03 de outubro de 2022	Funções inorgânicas: características, propriedades e nomenclatura.
Término: 13 de março de 2023	Característica do átomo de carbono; Funções inorgânicas; Isomeria química.
<b>Avaliação</b>	<b>Semestral</b>
<b>Recuperação</b>	Se ao final das avaliações a média do estudante for menor que seis, será aplicada uma recuperação que envolverá, pelo menos, um questionário e um trabalho escrito.
14, 15 ou 16 de março de 2023	<b>VS</b>

## 9) BIBLIOGRAFIA

<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>
FONSECA, M. R. M. da. Química: Ensino Médio. vol. 1. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 2016 LISBOA, J. C. F. Coleção Ser Protagonista - Química, 1º ano. 1ª Ed. São Paulo: Edições SM, 2010. PERUZZO, F. M.; DO CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. 4ª Ed. São Paulo: Moderna, 2006.	ALBRECHT, C. H.; BIANCHI, J. C. DE A. e MAIA, D. J.. Universo da Química: ensino médio. Volume Único, 1ª Ed. São Paulo: FTD, 2005. FELTRE, R. Química: química geral. São Paulo: Moderna, 2004.

**Keila Figueira Araujo**  
Professor  
Componente Curricular Química

**Mendel Cesar Oliveira Aleluia**  
Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão  
DEPECAM

CCTECAM

## PLANO DE ENSINO - DEPENDÊNCIA

Curso: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações

Eixo Tecnológico de infraestrutura

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Química
Abreviatura	Quim
Carga horária total	80
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Keila Figueira Araujo
Matrícula Siape	2624073
2) EMENTA	
<p>Conceitos básicos: matéria, elemento, átomo, partículas subatômicas e a evolução dos modelos atômicos; Distribuição eletrônica; Propriedades periódicas: divisão em grupos e períodos, características das famílias, organização da tabela periódica; Ligações químicas interatômicas: tipos de ligação e suas características; Interações intermoleculares: características das interações e seu efeito nas propriedades da substância; Simbologia química: Utilização de elementos gráficos para representação de reações químicas; Funções Inorgânicas; Introdução à química do carbono: hibridização; Funções orgânicas (nomenclatura, principais funções orgânicas e sua relação com o cotidiano); Isomeria.</p>	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p><b>1.1. Geral:</b></p> <p>Capacitar o aluno para entender os conceitos básicos de química para posterior aplicação no cotidiano e nas práticas profissionais.</p> <p><b>1.2. Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a estrutura básica da matéria e relacioná-la com a formação de diferentes compostos.</li> <li>• Promover a compreensão e desenvolvimento do raciocínio químico, pautado na percepção da estrutura da matéria relacionada com os fenômenos e propriedades inerentes a diferentes substâncias.</li> <li>• Garantir o entendimento da simbologia utilizada no contexto da química, desde a representação de elementos isolados até a interação entre diferentes espécies em reações.</li> <li>• Buscar o desenvolvimento do olhar crítico, almejando a percepção de elementos da química, tanto orgânica quanto inorgânica, dentro do cotidiano do indivíduo.</li> </ul>	
4) CONTEÚDO	
CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE/SEMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR
1º Semestre	Física, Matemática e Biologia

#### 4) CONTEÚDO

1.1	Matéria	e	energia
1.2	Estado	de agregação	da matéria
1.3	Mudança	de estado físico	da matéria
1.4	Fenômenos	químicos	e físicos
1.5	Propriedades	da	matéria
1.6	Substâncias	e	misturas
1.8	Estrutura		atômica
1.9			Íons
1.10	Relações		Atômicas
1.11	Tabela Periódica e Propriedades periódicas		
2.1.	Ligações		químicas
2.2.	Fórmulas		químicas
2.3	Forças	intermoleculares	
2.4	Geometria		molecular
2.5	Reações		inorgânicas
2.6	Simbologia química: Utilização de elementos gráficos para representação de reações químicas		

#### 2º Semestre

3.1.	Funções inorgânicas: características, propriedades e nomenclatura		
4.1.	Característica	do átomo	de carbono
4.2.	Funções		inorgânicas
4.3.	Isomeria química		

#### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva assíncrona e presencial;**
- **Estudo dirigido;**
- **Atividades em grupo ou individuais**
- **Pesquisas**
- **Avaliação semestral**

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentação oral.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

#### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula virtual; apostilas; listas de exercícios; vídeos

#### 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

#### 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

<b>8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO</b>	
<b>1.º Semestre -</b> (40h/a)	Matéria e energia; Estado de agregação da matéria; Mudança de estado físico da matéria; Fenômenos químicos e físicos; Propriedades da matéria; Substâncias e misturas; Estrutura atômica; Íons; Relações Atômicas; Tabela Periódica e Propriedades periódicas.
Início: 11 de abril de 2022	Ligações químicas; Fórmulas químicas; Forças intermoleculares; Geometria molecular; Reações inorgânicas; Simbologia química: Utilização de elementos gráficos para representação de reações químicas
Término: 30 de setembro de 2022.	
<b>Avaliação</b>	<b>Semestral</b>
<b>Recuperação</b>	Se ao final das avaliações a média do estudante for menor que seis, será aplicada uma recuperação que envolverá, pelo menos, um questionário e um trabalho escrito.
<b>2.º Semestre -</b> (40h/a)	
Início: 03 de outubro de 2022	Funções inorgânicas: características, propriedades e nomenclatura.
Término: 13 de março de 2023	Característica do átomo de carbono; Funções inorgânicas; Isomeria química.
<b>Avaliação</b>	<b>Semestral</b>
<b>Recuperação</b>	Se ao final das avaliações a média do estudante for menor que seis, será aplicada uma recuperação que envolverá, pelo menos, um questionário e um trabalho escrito.
14, 15 ou 16 de março de 2023	<b>VS</b>

## 9) BIBLIOGRAFIA

<b>9.1) Bibliografia básica</b>	<b>9.2) Bibliografia complementar</b>
FONSECA, M. R. M. da. Química: Ensino Médio. vol. 1. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 2016 LISBOA, J. C. F. Coleção Ser Protagonista - Química, 1º ano. 1ª Ed. São Paulo: Edições SM, 2010. PERUZZO, F. M.; DO CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. 4ª Ed. São Paulo: Moderna, 2006.	ALBRECHT, C. H.; BIANCHI, J. C. DE A. e MAIA, D. J.. Universo da Química: ensino médio. Volume Único, 1ª Ed. São Paulo: FTD, 2005. FELTRE, R. Química: química geral. São Paulo: Moderna, 2004.

**Keila Figueira Araujo**  
Professor  
Componente Curricular Química

**Mendel Cesar Oliveira Aleluia**  
Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão  
DEPECAM

CCTECAM



## PLANO DE ENSINO - DEPENDÊNCIA

Curso: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações

Eixo Tecnológico de infraestrutura

Ano 2022

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Sustentabilidade e Meio ambiente
Abreviatura	SEMA
Carga horária total	80
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Keila Figueira Araujo
Matrícula Siape	2624073
2) EMENTA	
Discursos da sustentabilidade. Paisagem e paisagismo. Análise crítica sobre os processos de planejamento urbano e ambiental. Noções de legislação ambiental aplicada. EIA/RIMA. Estudo de Impacto de Vizinhança. Tecnologias de baixo impacto ambiental. Noções de mapeamento ambiental.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p><b>1.1. Geral:</b></p> <p>Suscitar no aluno o questionamento de discursos, técnicas e práticas que envolvam a relação homem-natureza aplicadas ao ambiente urbano.</p> <p><b>1.2. Específico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver no aluno a capacidade para analisar e propor soluções para os diferentes problemas relacionados a sua competência.</li> </ul>	
4) CONTEÚDO	
CONTEÚDO POR BIMESTRE/TRIMESTRE/SEMESTRE	RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR
<p><b>1º Semestre</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Discursos da sustentabilidade.</li> <li>Paisagem e paisagismo.</li> <li>Análise crítica sobre os processos de planejamento urbano e ambiental.</li> </ol> <p><b>2º Semestre</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Noções de legislação ambiental aplicada.</li> </ol>	<p><b>Geografia, Biologia</b>                      <b>Química,</b></p>

#### 4) CONTEÚDO

5. EIA/RIMA.
6. Estudo de Impacto de Vizinhança.
7. Tecnologias de baixo impacto ambiental.
8. Noções de mapeamento ambiental

#### 5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada;
- Estudo dirigido e discussões de artigos e textos;
- Atividades em grupo ou individuais;
- Pesquisas;
- Exibição de filmes

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: atividades escritas individuais, trabalhos escritos e apresentação oral.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

#### 6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula virtual; apostilas; listas de exercícios; vídeos

#### 7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

#### 8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
<b>1.º Semestre -</b> (40h/a)  Início: 11 de abril de 2022  Término: 30 de setembro de 2022.	1. Discursos da sustentabilidade: Discussão de textos, artigos científicos e exibição de documentários.  2. Paisagem e paisagismo: Aula expositiva e exibição de documentários.  3. Análise crítica sobre os processos de planejamento urbano e ambiental.: Aula expositiva com debate.
<b>Avaliação</b>	<b>Semestral</b>
<b>Recuperação</b>	Se ao final das avaliações a média do estudante for menor que seis, será aplicada uma recuperação que envolverá, pelo menos, um questionário e um trabalho escrito.
<b>2.º Semestre -</b> (40h/a)	4. Noções de legislação ambiental aplicada: Pesquisa individual e em grupo  5. EIA/RIMA: Pesquisa individual e em grupo.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Início: 03 de outubro de 2022  Término: 13 de março de 2023	6. Estudo de Impacto de Vizinhança: Aulas expositivas e discussões de textos e artigos científicos.  7. Tecnologias de baixo impacto ambiental: Apresentações de trabalhos em grupo e individual.  8. Noções de mapeamento ambiental: Aulas expositivas e discussões de textos e artigos científicos.
<b>Avaliação</b>	<b>Semestral</b>
<b>Recuperação</b>	Se ao final das avaliações a média do estudante for menor que seis, será aplicada uma recuperação que envolverá, pelo menos, um questionário e um trabalho escrito.
14, 15 ou 16 de março de 2023	<b>VS</b>

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
ACSELRAD, Henri. <b>Discursos da sustentabilidade urbana.</b> Revista de Estudos Urbanos Regionais. Nº1, maio 1999. Disponível em: <a href="https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/27">https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/27</a> . Acesso em: ago 2017. MELLO, Marco Antonio da Silva; VOGEL, Arno. <b>Gente das areias: história, meio ambiente e sociedade no litoral brasileiro.</b> 2a ed. rev. aum. Niterói: EDUFF, 2017. TRIGUEIRO, André (org.). <b>Meio ambiente no século XXI: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento.</b> Rio de Janeiro: Sextante, 2003.	ACSELRAD, Henri, HERCULANO, Selene; PADUA, Jose Augusto (org.). <b>Justiça ambiental e cidadania.</b> Rio de Janeiro: Relume Dumara: Fundação Ford, 2004. HOLZER, Werther; CRICHYNO, Jorge; PIRES, Alice Cabanelas. <b>Sustentabilidade da urbanização em áreas de restinga: uma proposta de avaliação.</b> Pos-ocupação. Paisagem Ambiente: ensaios - n. 19 - São Paulo - p. 49 - 66 - 2004. Disponível em: <a href="http://www.revistas.usp.br/paam/article/view/40219">http://www.revistas.usp.br/paam/article/view/40219</a> Acesso em: jul 2017. SOUZA, Nelson Mello. <b>Educação ambiental: dilemas da prática contemporânea.</b> Rio de Janeiro: Thex Ed.: Universidade Estácio de Sa, 2000.

**Keila Figueira Araujo**  
Professor  
Componente Curricular Sustentabilidade e Meio ambiente

**Mendel Cesar Oliveira Aleluia**  
Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão  
DEPECAM

CCTECAM

**Plano de Ensino**

Curso: **Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio**  
Eixo Tecnológico de Infra-estrutura

Ano Letivo 2022

**1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR**

Componente Curricular	TECNOLOGIA DAS CONSTRUÇÕES I
Carga Horária Total	80 horas
Carga Horária Semanal	2 horas
Docente	Samuel Ribeiro de Almeida

**2. OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR**

**2.1 Objetivos Gerais:**

Interpretar legislação e normas técnicas. Organizar espaços, instalações e construções provisórias. Conhecer práticas atualizadas de construção civil.

**2.2 Objetivos Específicos:**

- Conhecer metodologias construtivas.
- Interpretar projetos e especificações técnicas, visando à fiscalização de serviços em obras.
- Analisar informações urbanísticas para implantação de projetos em áreas urbanas.

**3. CONTEÚDO**

**1 Serviços preliminares**

- 1.1 Canteiro de obras
- 1.2 Sondagem e locação de obras
- 1.3 Escavação e terraplenagem

**2 Fundações**

- 2.1 Fundações diretas
- 2.2 Fundações indiretas

**3 Patologias em edificações**

**4 Impermeabilização**

**5 Estruturas em concreto armado**

- 5.1 Formas e escoramentos
- 5.2 Armação
- 5.3 Preparo, transporte e lançamento de concreto
- 5.4 Introdução ao desenho de estruturas

**6 Estruturas em aço e madeira**

**7 Alvenarias**

- 7.1 Alvenaria de vedação
- 7.2 Alvenaria estrutural

**8 Introdução à legislação urbana e legalização de projetos**

- 9 Urbanização**
- 9.1 Breve história da urbanização no Brasil
- 9.2 Modelos racionalista e culturalista (Le Corbusier e Cidades-Jardim de Ebenezer Howard)
- 10 Desenho urbano (Infraestrutura, mobilidade, acessibilidade e morfologia urbana)**

#### 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do conteúdo são:

- Aula expositiva dialogada
- Estudo dirigido individual
- Atividades em grupo
- Pesquisas
- Avaliação formativa
- Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas/práticas individuais e em grupo; trabalhos escritos individuais e em grupo, e, apresentações de trabalhos e seminários.

#### 5. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo/Atividade proposta
1º Semestre  Início: 11/04/2022 Término: 30/09/2022	<b>1 Serviços preliminares</b> <b>2 Canteiro de obras</b> 2.1 Sondagem e locação de obras 2.2 Escavação e terraplenagem <b>3 Fundações</b> 3.1 Fundações diretas 3.2 Fundações indiretas <b>4 Patologias em edificações</b> <b>5 Impermeabilização</b>
2º Semestre  Início: 03/10/2022 Término: 13/03/2023	<b>6 Estruturas gerais</b> <b>7 Alvenarias</b> 7.1 Alvenaria de vedação 7.2 Alvenaria estrutural <b>8 Introdução à legislação urbana e legalização de projetos</b> <b>9 Urbanização no Brasil</b> 9.1 Breve história da urbanização no Brasil 9.2 Modelos racionalista e culturalista (Le Corbusier e Cidades-Jardim de Ebenezer Howard) <b>10 Desenho urbano (Infraestrutura, mobilidade, acessibilidade e morfologia urbana)</b>

#### 6. BIBLIOGRAFIA

##### Bibliografia Básica

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Concreto armado, eu te amo**. Vol. 1. 8a ed. revista segundo a nova norma de concreto armado NBR 6118/2014. Sao Paulo: Blucher, 2015.

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Concreto armado, eu te amo**. Vol. 2. 3a ed. revista e ampliada. Sao Paulo: Blucher, 2011.

CHOAY, Françoise; **O Urbanismo: Utopias e realidades de uma antologia**. 7ª ED. 1ª REIMP. São Paulo: Editora Perspectiva, 2015.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. 1a ed. Sao Paulo: Martins Fontes, 2000.

PINI. **Construção passo a passo**. Vol. 1 a 5. Sao Paulo: Pini, 2018.

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. **A cidade como um jogo de cartas**. 2a ed. Niteroi: Universidade Federal Fluminense: EDUFF; Sao Paulo: Projeto Editores, 1988.

THOMAZ, Ercio; LANDI, Francisco Romeu. **Trincas em edifícios: causas, prevenção e recuperação**. Sao Paulo: USP, 1986.

YAZIGI, Walid. **A técnica de edificar**. 7a ed. Revisada e Ampliada. Sao Paulo: Pini, 2006.

MARICA. **Lei Complementar nº 157, de 19 de março de 2007 – Regulamentação Urbanística**.

MARICÁ. **Lei Complementar nº 145, de 10 de outubro de 2006 – Plano Diretor de Maricá**.

MARICÁ. **Lei nº 2272, de 14 de novembro de 2008 – Uso, ocupação e parcelamento do solo**.

#### Bibliografia Complementar

AZEREDO, Helio Alves de. **O Edifício até a sua Cobertura** - Sao Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1997.

BORGES, Alberto de Campos. **Prática das Pequenas Construções**. Sao Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2004.

DEL RIO, Vicente. **Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento**. 1a ed. Sao Paulo: PINI, 1990

SANTOS, Carlos Nelson F. dos. **Sementes Urbanas**. COSTA, Maria de Lourdes P. M. e



## **PLANO DE ENSINO DE DESENHO TÉCNICO E ARQUITETÔNICO**

Curso: Técnico Integrado ao Ensino Médio em Edificações – 1º ano 2022

Professora: Alice Matos de Pina

**Ementa:** A disciplina aborda conteúdos relacionados ao conhecimento dos instrumentos e normas técnicas (ABNT) para Desenho Técnico e Arquitetônico à mão, assim como utilização de escalas, confecção de projeções, perspectivas, plantas, cortes, fachadas e detalhes construtivos.

**Objetivos:** Apresentar aos discentes a linguagem do desenho como forma de representação gráfica das edificações e outros ambientes construídos pelo homem. Conhecer os materiais utilizados em Desenho Técnico e Arquitetônico; Aprender as normas técnicas da ABNT relacionadas aos formatos de papel, margem e legenda, caligrafia técnica, tipos de linha e cotação; Executar desenhos, de acordo com as normas técnicas da ABNT; Estudar o conceito de escalas (natural, de redução e de ampliação); Perceber o que são projeções ortogonais e saber executá-las; Visualizar e desenhar perspectivas isométricas a partir de vistas ortográficas; Criar cortes a partir de desenhos de perspectivas; Realizar medições de ambientes construídos para produzir desenhos arquitetônicos; Refletir sobre a necessidade da acessibilidade nos acessos e produzir plantas de rampas e escadas; Compreender e executar plantas baixas, cortes, fachadas, plantas de implantação, plantas de cobertura e detalhes construtivos com suas respectivas simbologias.

**Carga Horária:** 120h (3h por semana)

**Avaliação:** Média aritmética das notas dos exercícios feitos em sala de aula (desconsiderando a menor nota)

**Conteúdo programático:**

### **1º SEMESTRE**

- Apresentação dos materiais utilizados em Desenho Técnico e Arquitetônico
- Formato e dobraduras de papel, margem, carimbo, caligrafia técnica e tipos de linha para representação de objetos em corte, vista e projeção
- Cotação em desenho técnico
- Escalas (natural, de redução e de ampliação)

- Projeções ortogonais
- Perspectivas isométricas
- Cortes de peças geométricas

## **2º SEMESTRE**

- Medições de ambientes construídos para produzir desenhos de edificações
- Acessibilidade e circulações verticais (rampas e escadas)
- Noções de conforto ambiental aplicada a edificações
- Elementos de projeto arquitetônico: Planta baixa, Planta de implantação, Planta de cobertura, Cortes (longitudinal e transversal), Fachadas
- Detalhes construtivos
- Dimensionamento de edificações (cotas e níveis)

## **BIBLIOGRAFIA:**

KUBBA, S. A. A., "Desenho Técnico para Construção". Bookman, Porto Alegre, 2014.

CRUZ, M. D., "Projeções e Perspectivas para Desenhos Técnicos", Érica, São Paulo, 2014.

NEUFERT, Ernest. Arte de Projetar em Arquitetura. Editora Gustavo Gilli S. A.

CRUZ, M. D., MARIOKA, C. A., "Desenho técnico - Medidas e Representação Gráfica", Érica, São Paulo, 2014.

MICELI, M. T., FERREIRA, P. "Desenho Técnico Básico", Ao livro técnico, Rio de Janeiro, 2001.

MONTENEGRO, Gildo. Desenho Arquitetônico. 4a edição. São Paulo: Editora Blucher, Ltda, 2001.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABNT NBR 16752:2020 - Desenho técnico: Requisitos para apresentação em folhas de desenho

ABNT NBR 10126:1987 Versão corrigida: 1998 - Cotagem em desenho técnico das linhas

ABNT NBR 6492:1994 - Representação de projetos de arquitetura



ABNT NBR 8402:1994 - Execução de caráter para escrita em desenho técnico

ABNT NBR 8403:1984 - Aplicação de linhas em desenhos - Tipos de linhas - Larguras

JANEIRO, Duarte; C.R. e COHEN, R. Acessibilidade para todos: uma cartilha de orientação. Rio de Janeiro: Núcleo PRÓ-ACESSO, UFRJ/FAU/PROARQ, 2004.

JENTZSCH, Rolf; UNTAR, Jafar. Desenho Arquitetônico. 1a edição. Viçosa: Imprensa Universitária UFV, 1987.

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Campus Avançado Maricá

### Plano de Ensino

Curso: **Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio**  
Eixo Tecnológico de Infra-estrutura

Ano Letivo 2022

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Língua Portuguesa e Literatura I
Carga Horária Total	80h
Carga Horária Semanal	2h
Docente	Ronaldo Eduardo Ferrito Mendes

#### 2. OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Ampliar seu horizonte de uso da língua materna nas diferentes situações e meios de sua realização;
- Reconhecer e transitar pelas variedades do sistema compreendendo a língua dinamicamente no tempo e no espaço;
- Compreender o processo de formação da língua e seu contexto cultural no Brasil, entendendo-a de maneira orgânica em uma cultura multifacetada.
- Reconhecer as diferentes matrizes culturais na formação de uma concepção nacional do Brasil;
- Perceber a necessidade de adequação do registro da língua ao meio e contexto de uso;
- Ser capaz de ler, compreender e debater, relacionando texto, contexto e intertexto;
- Valorizar a escrita como instrumento de comunicação, identidade e autorrealização;
- Ampliar a recepção enquanto leitor e interlocutor mediante o reconhecimento dos elementos da comunicação, entendendo o contexto e as funções da linguagem;
- Perceber e ampliar o domínio das relações semânticas denotativas e conotativas em seus diferentes efeitos na compreensão de textos orais e escritos;
- Interpretar os gêneros textuais reconhecendo suas especificidades;
- Sensibilizar esteticamente para a produção de sentido literário, fornecendo instrumental teórico para fruição e crítica;
- Reconhecer e utilizar as diferentes funções da linguagem e seus meios de uso típicos;
- Compreender de modo reflexivo e produtivo a estrutura da língua pela formação das palavras nos níveis morfológico, fonético e fonológico;
- Desenvolver competências para construção de sentido pela morfossemântica: os neologismos, as onomatopéias em produções textuais ficcionais.
- Introduzir o debate sobre o literário e o não literário;
- Sensibilizar para a produção artística literária, garantindo a análise com instrumentos para compreensão, e crítica;
- Conhecer os conceitos fundamentais da tradição literária clássica; Distinguir e classificar os gêneros literários;
- Reconhecer os temas da literatura recorrentes na tradição e em cada época;
- Relacionar e identificar o fenômeno literário com os fenômenos/elementos da cultura;

- Desenvolver arcabouço teórico para leitura de texto literário e poético;
- Contextualizar propostas de estilos e escolas e sua época;
- Desenvolver competências de compreensão e interpretação, através da linguagem conotativa;
- Refletir sobre as fronteiras e as imbricações do ficcional e o real, fora de dicotomias;
- Refletir sobre as questões fundamentais do mito a partir do poético.

### 3. CONTEÚDO

#### Língua Portuguesa

##### 1) Comunicação e linguagem.

- 1.1) Elementos da comunicação.
- 1.2) Funções da linguagem.
- 1.3) Linguagem verbal e linguagem não verbal.
- 1.4) Variação linguística e GT.

##### 2) Estrutura da Língua.

###### 2.1) Semântica e estilística

- 2.1.1) Linguagem conotativa e denotativa.
- 2.1.2) Figuras de linguagem.
- 2.1.3) Figuras de sintaxe e de pensamento.
- 2.1.4) Polissemia, homonímia.
- 2.1.5) Antonímia e sinonímia.

###### 2.2) Fonética e Fonologia:

- 2.2.1) Fonema, fone e letra.
- 2.2.2) Recursos sonoros expressivos.
- 2.2.3) Vícios de linguagem. Parônimos.

###### 2.3) Morfologia

- 2.3.1) Estrutura das palavras (morfemas).
- 2.3.2) Processos de formação das palavras.
- 2.3.3) Neologismo e Estrangeirismo.

##### 3) Gêneros e produção textuais:

- 3.1) Notícia.
- 3.2) Contos.
- 3.3) Crônicas.
- 3.4) Charges. Tirinhas.
- 3.5) Texto jornalístico.
- 3.6) Poesia.
- 3.7) Artigo de opinião.

## Literatura

1) Conceito de Literatura.

1.1) Literário e não literário.

1.2) Análise formal e interpretação do poema. Métrica, ritmo e rima. (Versificação).

1.3) Gêneros Literários (épica, lírica e drama).

1.4) Periodização da Literatura de língua portuguesa.

1.5) Literatura portuguesa do século XI a XVI (cantigas e poesia palaciana).

1.6) Classicismo.

1.7) Quinhentismo no Brasil.

1.8) Barroco no Brasil.

1.9) Arcadismo no Brasil.

2) Gêneros textuais:

2.1) da Poesia clássica.

2.1.1) A lírica

2.1.1) A epopeia

2.1.1) O drama (comédia e tragédia)

2.2) da Trovadoresca

2.2.1) Cantigas de Amor; de Amigo; e de Escárnio e Maldizer

2.3) do Classicismo

2.3.1) Camões (Lírica e Épica)

2.3.2) Gil Vicente (O drama renascentista/maneirista)

2.4) do Quinhentismo

2.4.1) Gênero epistolar

2.4.1) Teatro de catequese

2.5) do Barroco e Arcadismo

2.5.1) Lírica barroca e árcade do Brasil

2.5.2) Teatro árcade do Brasil

## 4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aula expositiva dialogada;
- Estudo dirigido;
- Atividades em grupo ou individuais;
- Pesquisas;
- Avaliação Formativa.

## 5. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo
1º Semestre	<p><b><u>Língua Portuguesa</u></b></p> <p>1) Comunicação e linguagem. 1.1) Elementos da comunicação.</p>



	<p>1.2) Funções da linguagem. 1.3) Linguagem verbal e linguagem não verbal. 1.4) Variação linguística e GT.</p> <p>2) Estrutura da Língua.</p> <p>2.1) Semântica e estilística</p> <p>2.1.1) Linguagem conotativa e denotativa. 2.1.2) Figuras de linguagem. 2.1.3) Figuras de sintaxe e de pensamento. 2.1.4) Polissemia, homonímia. 2.1.5) Antonímia e sinonímia.</p> <p>2.2) Fonética e Fonologia:</p> <p>2.2.1) Fonema, fone e letra. 2.2.2) Recursos sonoros expressivos. 2.2.3) Vícios de linguagem. Parônimos.</p> <p>2.3) Morfologia</p> <p>2.3.1) Estrutura das palavras (morfemas). 2.3.2) Processos de formação das palavras. 2.3.3) Neologismo e Estrangeirismo.</p> <p>3) Gêneros e produção textuais:</p> <p>3.1) Notícia. 3.2) Contos. 3.3) Crônicas. 3.4) Charges. Tirinhas. 3.5) Texto jornalístico. 3.6) Poesia. 3.7) Artigo de opinião.</p>
2º Semestre	<p><b><u>Literatura</u></b></p> <p>1) Conceito de Literatura. 1.1) Literário e não literário.</p> <p>1.2) Análise formal e interpretação do poema. Métrica, ritmo e rima. (Versificação). 1.3) Gêneros Literários (épica, lírica e drama).</p> <p>1.4) Periodização da Literatura de língua portuguesa. 1.5) Literatura portuguesa do século XI a XVI (cantigas e poesia palaciana). 1.6) Classicismo. 1.7) Quinhentismo no Brasil. 1.8) Barroco no Brasil. 1.9) Arcadismo no Brasil.</p> <p>2) Gêneros textuais:</p>

- 2.1) da Poesia clássica.
  - 2.1.1) A lírica
  - 2.1.1) A epopeia
  - 2.1.1) O drama (comédia e tragédia)
- 2.2) da Trovadoresca
  - 2.2.1) Cantigas de Amor; de Amigo; e de Escárnio e Maldizer
- 2.3) do Classicismo
  - 2.3.1) Camões (Lírica e Épica)
  - 2.3.2) Gil Vicente (O drama renascentista/maneirista)
- 2.4) do Quinhentismo
  - 2.4.1) Gênero epistolar
  - 2.4.1) Teatro de catequese
- 2.5) do Barroco e Arcadismo
  - 2.5.1) Lírica barroca e árcade do Brasil
  - 2.5.2) Teatro árcade do Brasil

## 6. BIBLIOGRAFIA

### Língua Portuguesa:

- BAGNO, M. Preconceito lingüístico: o que é, como se faz. 1. ed. São Paulo: Loyola, 1999.  
\_\_\_\_\_. (Org.). Lingüística da norma. São Paulo: Loyola 2002.
- BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. Tradução Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1981.  
\_\_\_\_\_. Estética da Criação Verbal. Tradução Maria Ermantina Galvão G. Pereira 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. Título original: Estetika Slovesnogo Tvortchestva. [1979].
- BECHARA, Evanildo. Lições de Português pela Análise Sintática. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2001.
- BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2001.
- BRAIT, B. Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.
- CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1992.  
\_\_\_\_\_. História e estrutura da língua portuguesa. 3 a ed. Rio de Janeiro: Padrão, 1979.
- COUTO, Mia. Estórias Abensonhadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. CUNHA, Celso e CINTRA, Luiz F. Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.
- FARACO, Carlos Alberto. Linguística histórica. São Paulo: Ática, 1991.
- GERALDI, J. W. O texto na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 2002
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 9a Ed. São Paulo: Contexto, 2007. MARCUSCHI,  
Luiz Antônio. Produção Textual, Análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola editorial, 2008.  
\_\_\_\_\_. O papel da lingüística no ensino de língua. Net: Recife, 2000.
- MUNDURUKU, Daniel. O banquete dos deuses: conversa sobre a origem da cultura brasileira. São Paulo: Global editora, 2009.
- PERINI, Mário A. Gramática Descritiva do Português. 8 aed. São Paulo: Ática, 2005.  
\_\_\_\_\_. Sofrendo a gramática. 3.ed. São Paulo: Ática, 2001.
- POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

SECCO, Carmen Lucia Tindó. A magia das letras africanas. 2. ed. Rio: Quartet, 2008.  
TEYSSIER, Paul. História da língua portuguesa. Trad. Celso Cunha. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
TRAVAGLIA, Luís Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1o e 2o graus. São Paulo: Cotez. 2001.

**Literatura:**

AMÂNCIO, Iris Maria da Costa, JORGE, Miriam Lúcia dos Santos, GOMES, Nilma Lino Gomes. Literaturas africanas e afro-brasileira na prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.  
BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.  
CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012.  
CULLER, Jonathan. Teoria Literária: uma introdução. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999.  
FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Ed. UFBA, 2008.  
HEIDEGGER, Martin. A Caminho da Linguagem. Trad. Márcia de Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2003.  
LOPES, Graça Videira; FERREIRA, Manuel Pedro et al. (2011-), Cantigas Medievais Galego Portuguesas [base de dados online]. Lisboa: Instituto de Estudos Medievais, FCSH/NOVA.  
PORTELLA, Eduardo. Et Alii. Teoria Literária. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.  
SARAIVA, António José; LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa. 8aed. Porto: Porto Editora, Ltda, 1975.  
STAIGER, Emil. Conceitos Fundamentais da Poética. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.  
SOUZA, Ronaldo de Melo e. Ensaios de Poética e Hermenêutica. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2010.  
THIÉL, Janice. Pele silenciosa, pele sonora: a literatura indígena em destaque. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

Maricá, 04 de outubro de 2022.

Ronaldo Eduardo Ferrito Mendes  
Docente

SIAPE: 2184697